

PACTO CONTRA A FOME

Um grande movimento suprapartidário e multissetorial foi lançado ontem com o objetivo de erradicar a fome no Brasil até 2030. O movimento tem o objetivo de “engajar toda a sociedade para erradicar a fome de maneira estrutural e permanente e reduzir o desperdício em toda a cadeia de alimentos”. Além disso, pretende que ninguém passe fome no Brasil até 2030 e, para 2040, que todos no país estejam bem alimentados.

Segundo os organizadores, a atuação será feita por meio da articulação, da inteligência estratégica e do reconhecimento de boas práticas para construir pontes entre a sociedade civil organizada, o setor privado e o governo.

Desde o início da pandemia a fome cresce no Brasil. Um levantamento publicado pela Fundação Getúlio Vargas mostrou que o número de pessoas em situação de vulnerabilidade aumentou no Brasil no fim do governo passado. A fome chegou a atingir 29,2 milhões de brasileiros no final de 2021, em números só superados pelos do início da pandemia, em 2020.

As pesquisas, de forma geral, não medem o nível de fome de

uma população, e sim o nível de insegurança alimentar. Este é um conceito mais complexo, e para existir a insegurança alimentar, não necessariamente precisa existir fome.

Quatro fatores estão associados a essa condição: a acessibilidade das famílias a alimento, ou seja, se a família tem direito para comprar comida ou não; a disponibilidade de alimentos nos supermercados e locais de venda; a continuidade da alimentação ao longo do tempo, se as pessoas têm acesso a alimentos o ano todo; e a relação nutricional dos alimentos consumidos, que devem fornecer a quantidade de calorias e nutrientes necessários.

O movimento social fez os cálculos e, para alimentar os milhões de brasileiros que passam fome, com uma dieta balanceada e rica em nutrientes, seriam necessárias pouco mais de 7 milhões de toneladas de comida em um ano. O País costuma desperdiçar 55 milhões de toneladas no mesmo período, o que dá quase oito vezes o necessário. Combater a fome é uma tarefa urgente, que não cabe apenas ao poder público, mas a toda a sociedade.